

O CIRURGIÃO-DENTISTA VINCULADO A UM PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DE HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

SCS Passos, PRS Barros, RDS Pinheiro,
A Peixoto, HL Cardozo, DM Correia, AG Braga,
C R, W Hespanhol, VLDC Mendes

Instituto Estadual de Hematologia Arthur de
Siqueira Cavalcanti (Hemorio), Rio de Janeiro, RJ,
Brasil

Introdução: A residência multiprofissional em saúde (RMS) caracteriza-se como modalidade de ensino inserida em uma unidade de assistência. A residência em Hematologia e Hemoterapia (HH) capacita os profissionais para o atendimento a pessoas com doenças hematológicas, sendo uma experiência bastante enriquecedora, já que quase não é abordada no currículo da graduação. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma dentista residente, na RMS em Hematologia e Hemoterapia no Instituto Estadual de Hematologia Arthur de Siqueira Cavalcanti (Hemorio), Rio de Janeiro (RJ). **Metodologia:** Relato de experiência sobre a participação na referida residência na área de odontologia. **Relato de experiência:** O Hemorio tem como missão, prestar assistência de qualidade em HH à população e coordenar a Hemorrede do Estado do RJ. A residência no Hemorio teve início em 2017 e a inserção da odontologia ocorreu em 2020. A multiprofissionalidade é articulada pelas profissões de Enfermagem, Biomedicina/Biologia, Odontologia e Serviço Social. O projeto parte dos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde, que objetiva proporcionar uma visão ampla do processo saúde-doença, consoante com a atuação ética e do cuidado integral. O processo de ensino e aprendizagem em serviço é desenvolvida ao longo de dois anos, elaborado por atividades do Eixo Multi e pelo Eixo Específico, sustentados pelo tripé Assistência, Ensino e Pesquisa (AEP). **Resultados:** Algumas das atividades vivenciadas no programa foram: participação em aulas teóricas e práticas com abordagem de temas interdisciplinares; atuação em rodas de conversas como saúde da população negra; construção de estudos de casos multiprofissionais: oportunizando a busca do olhar crítico e melhorias do processo de cuidado e humanização; atendimentos odontológicos (periodontia, dentística, cirurgias, biópsias) a nível ambulatorial, atendimento emergencial e hospitalar, incluindo unidade cuidado avançado, ações de promoção de saúde realizadas no escovódromo, produção de materiais educativos e instrução de higiene oral visando o empoderamento e autonomia dos atores envolvidos; participação em congressos; apresentações de seminários e participação nos rounds clínicos uni/multi: proporcionando a discussão dos casos com vistas à melhoria na assistência do paciente, com um tratamento interdisciplinar. As ações e atividades ocorrem com a participação dos preceptores e coordenadores de diversas áreas proporcionando o construir de forma multi. **Discussão:** As atividades na RMS devem ser desenvolvidas sob a ótica da interdisciplinaridade e da humanização, pontos estes amplamente vivenciados na residência no Hemorio, proporcionando o cuidado integral e buscando, de forma efetiva, a construção de

profissionais com maior capacidade de diálogo e compreensão ampliada da realidade. Desta forma, o residente tem uma atuação de forma ativa e crítica em diversos cenários de graus diferentes e complexidades diversas. **Conclusão:** A experiência adquirida na RMS em HH é única, rica, complexa. Os sucessos obtidos e os processos de melhoria realizados e alcançados de forma multiprofissional dentro do pilar AEP, contribuíram para a formação como ser humano, com um olhar ainda mais empático e uma profissional com visão e práxis mais crítica, reflexiva, com embasamento teórico e uma atuação interdisciplinar.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1631>

FOTOBIMODULAÇÃO APÓS EXTRAÇÕES DENTÁRIAS EM UM PACIENTE EM USO DE ÁCIDO ZOLENDRÔNICO: RELATO DE CASO

IC Neves, GBL Silva

Hospital de Câncer Araújo Jorge (HAJ), Associação
de Combate ao Câncer de Goiás (ACCG), Goiânia,
GO, Brasil

Os bisfosfonatos são utilizados em muitas doenças oncológicas, como cânceres de próstata com metástase óssea, câncer de mama, mieloma múltiplo, bem como em doenças sistêmicas como osteoporose, doença de Paget, e osteopenia. Possuem um efeito inibitório em osteoclastos, causando uma série de desequilíbrios no processo de remodelação óssea, dificultando assim a cicatrização local após extrações dentárias, o que pode evoluir para uma séria complicação bucal chamada osteonecrose dos maxilares medicamentosa. Paciente CRT, do gênero feminino, 59 anos, diagnosticada com mieloma múltiplo, fazendo uso de ácido zoledrônico (Zometa), chegou para consulta com a equipe de Odontologia do Hospital de Câncer Araújo Jorge, encaminhada da Hematologia para pré consulta para transplante de medula óssea (TMO). No exame intrabucal apresentava doença periodontal avançada, após a realização de um Rx panorâmica, os dentes 36 e 26 foram indicados para extração dentária. Foram realizadas as extrações com prescrição de antibiótico amoxicilina + clavulanato de potássio (Clavulin) 875 mg e metronidazol 250 mg por 14 dias. Dois dias após as extrações, a laserterapia de baixa potência 660 nm vermelho, energia de 1 J/cm² por ponto, foi instituída associada a irrigação com clorexidina a 0,12% nas lojas alveolares. Paciente evoluiu com boa cicatrização local, e após concluir demais necessidades odontológicas estava apta com relação a saúde bucal para o TMO. Foi observado que o uso coadjuvante da laserterapia no manejo cirúrgico em pacientes que fazem uso de bisfosfonato pode contribuir na reparação tecidual, minimizando complicações bucais pós-operatórias, como a osteonecrose dos maxilares. Além disso, tornar-se imprescindível a comunicação entre cirurgião dentista e equipe médica, em paciente que serão ou são submetidos a terapia com bisfosfonatos.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1632>